

Delegação Ecuménica com Presidência Portuguesa da União Europeia

«Promover os valores europeus comuns»



No passado dia 12 de maio, em Lisboa, teve lugar no Centro Cultural de Belém (Lisboa), um encontro entre uma Delegação Ecuménica e o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Dr. Augusto Santos Silva. O encontro teve como objetivo abordar as prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

A delegação Ecuménica era constituída da parte da Conferência das Igrejas Europeias (CEC) pelo seu Presidente Reverendo Christian Krieger e pelo Presidente do Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC), Bispo Jorge Pina Cabral. Da parte da Comissão das Conferências Episcopais da Igreja Católica Romana (COMECE), esteve presente o Cardeal Jean-Claude Hollerich e o Bispo do Funchal, D. Nuno Brás Martins.

As reuniões com as respetivas Presidências do Conselho da EU, fazem parte de uma tradição de longa data, em consonância com o artigo 17.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE (TFUE), que prevê um diálogo aberto, transparente e regular entre a UE e as igrejas.

Foram abordados temas de interesse comum e relativos à migração e ao asilo, às políticas sociais e ambientais e à transformação digital em curso. Reconhecendo na migração um dos assuntos mais complexos do tempo presente, o ministro Artur Santos Silva, sublinhou o papel das Igrejas no acolhimento e integração das muitas comunidades de migrantes já presentes na Europa e em Portugal. Neste sentido, o ministro referiu a importância de, neste tempo de pandemia, não deixarmos ninguém para trás, sublinhando que a recuperação não é somente económica, mas e principalmente de natureza social. Encorajou assim as Igrejas a prosseguirem o seu importante trabalho humanitário não deixando de contribuir com a sua visão para a definição de novas políticas.

Para o presidente do COPIC, esta reunião de trabalho expressa bem o contributo próprio que as Igrejas são capazes de dar para a definição de políticas de promoção dos direitos

humanos que respeitam a dignidade própria de cada pessoa independentemente da sua raça, cultura ou religião. Este contributo faz parte da Missão das Igrejas e deve ser feito ecumenicamente e a «uma só voz» para poder mais frutos e ser mais credível perante a sociedade. Assim se constrói e reforça o movimento Ecuménico.

A este propósito o Presidente da CEC, Rev. Christian Krieger referiu : *“A voz das igrejas precisa ser ouvida. Representando milhões de cidadãos em todos os Estados-Membros da UE e estando presentes em todos os níveis das sociedades europeias, a COMECE e a KEK têm um valor real a agregar à Conferência sobre o Futuro da Europa. O nosso foco principal é promover os nossos valores europeus comuns”*.

As Igrejas elaboraram um documento detalhado contendo a sua contribuição para o desenvolvimento das prioridades elencadas pela Presidência Portuguesa que foi previamente entregue.

Comunicado – COPIC – 13 de maio de 2021